



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O milagre do “Al Isra'a Wal Mi'raj – A Viagem Noturna e Ascensão

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

O (Al-Isrá wal-Mi‘ráj) A Viagem Noturna e Ascensão, foi uma distinção e uma honra divina concedida ao nosso Profeta Muhammad (S.A.A.S), um consolo para o seu coração, um alívio para a sua alma e um conforto para o seu espírito, após ter suportado as agressões de seu povo e a rejeição à sua nobre mensagem e à sua missão divina, bem como após a perda de sua amada esposa, que lhe era companheira e fonte de aconchego, e de seu tio nobre e magnânimo.

Assim, Deus Altíssimo concedeu-lhe esse grandioso milagre, no qual o Senhor, Glorificado seja, submeteu o tempo e o espaço ao Seu Profeta (S.A.A.S), para lhe revelar realidades do invisível e segredos do universo, por meio de Seu poder absoluto, ilimitado e além da compreensão humana, de acordo com que foi revelado na **surata Al Najm versículo 18: “Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor.”**

Quem reflete sobre esse milagre divino encontra nele inúmeras lições e ensinamentos. A primeira delas é que o alívio vem após a dificuldade: quando a situação se estreita, ela se amplia; quem está com Deus, Deus está com ele; a decisão é Sua, o juízo é Seu, e o universo é Seu. Nenhuma dificuldade prevalece sobre dois alívios, como foi mencionado na **surata Al Xarh versículo 5: “Em verdade, com a adversidade está a facilidade!”**.

Entre as lições está também a elevação da condição da servidão a Deus (Glorificado e Exaltado seja), bem como a nobreza e a sublimidade de sua posição, pois Deus descreveu Seu Profeta (S.A.A.S) como “servo” nos contextos de honra e exaltação, revelada na **surata Al Isra versículo 1: “Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo...”** e ainda Deus Louvado seja menciona na **surata Al Najm versículo 10: “Então revelou a Seu servo o que revelou.”**

Outra lição é a afirmação da importância e da sacralidade da Mesquita Sagrada (Al-Masjid Al-Haram) e da Mesquita Al-Aqsa. Deus Altíssimo revelou na **surata Al Isra versículo 1: “Glorificado seja Aquele que,**



durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makka) e levando-o à Mesquita de Alacsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar a ele alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é o Oniouvinte, o Onividente.”

Há aqui uma ligação profunda entre a Mesquita Sagrada e a Mesquita Al-Aqsa, para que essa relação permaneça viva na mente e no coração dos muçulmanos até que Deus herde a terra e tudo o que nela existe. Da Mesquita Sagrada iniciou-se a viagem noturna do Mensageiro de Deus (S.A.A.S); à Mesquita Al-Aqsa foi sua chegada; e dela partiu sua ascensão aos mais altos céus, até a Árvore de Lótus do Limite Supremo.

Entre essas lições está também a demonstração da grandeza e da liberdade absoluta do poder divino, bem como a honra concedida por Deus (Exaltado seja) ao Seu Profeta (S.A.A.S por meio dos grandes sinais. A viagem da Noite da Ascensão e da Viagem Noturna ocorreu em uma única noite; Deus submeteu o **Al-Buráq** para transportar Seu Profeta nessa jornada abençoada; honrou-o com o encontro com os profetas e mensageiros, a quem Deus deu vida, e o Profeta Muhammad (S.A.A.S) os liderou em oração na Mesquita Al-Aqsa.

Ele também encontrou aqueles que encontrou nos céus elevados, todos o acolheram com honra e rogaram por ele, evidenciando claramente que todos os profetas e mensageiros (que a paz esteja com todos eles) compartilham uma única mensagem nos fundamentos da fé, nas crenças, nos valores e na moral. Como disse o Profeta (S.A.A.S): **“Os profetas são irmãos por parte de pai: sua religião é uma só, ainda que suas mães sejam diferentes.”**

Outra lição essencial é a posição elevada da oração (saláh) e sua importância na vida dos muçulmanos. Deus (Exaltado seja) distinguiu a oração ao prescrevê-la à comunidade muhammadiana nessa noite abençoada, nos céus, sem intermediários, indicando que a oração é o ascenso espiritual do crente ao Senhor dos mundos. Ela aperfeiçoa a moral, eleva os corações e purifica as almas por meio de sua bênção, de acordo com que foi mencionado na **surata Al Ankabout versículo 45: “Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Allah é a (coisa) mais importante. Sabei que Allah está ciente de tudo quanto fazeis.”**

Entre as lições está também a importância de adotar os meios e as causas, e que isso não contradiz a verdadeira confiança em Deus (tawakkul), mas constitui, na verdade, a chave para a confiança correta. Deus Altíssimo



poderia ter feito Seu Profeta viajar sem qualquer meio, pois Deus Louvado seja mencionou na surata Yassin versículo 82: **“Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja!, e é.”**

Contudo, Deus Altíssimo submeteu o **Al-Buráq** como meio de transporte nessa jornada. Quando o Profeta (S.A.A.S) chegou a Jerusalém, amarrou o Al-Buráq no local onde os profetas costumavam amarrá-lo, ensinando à comunidade a necessidade de adotar os meios. O Profeta disse: **“Então amarrou-o no anel onde os profetas costumavam amarrá-lo.”**

E quando um beduíno perguntou: “Ó Mensageiro de Deus, devo amarrar minha camela e confiar em Deus, ou soltá-la e confiar em Deus?”, o Profeta (S.A.A.S) respondeu: **“Amarra-a e confia em Deus.”**

Rogamos a Deus Altíssimo que nos faça entre aqueles que adotam os meios e confiam verdadeiramente n’Ele. E que o louvor seja, por fim, a Deus, Senhor dos mundos.

Escrito por: Sheikh Makkawi Hussein Muhammad Hussein Enviado do Ministério dos Awqaf Egípcio ao Brasil.